UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva
Anny Célia Santos Pereira
Enio Alves Lacerda

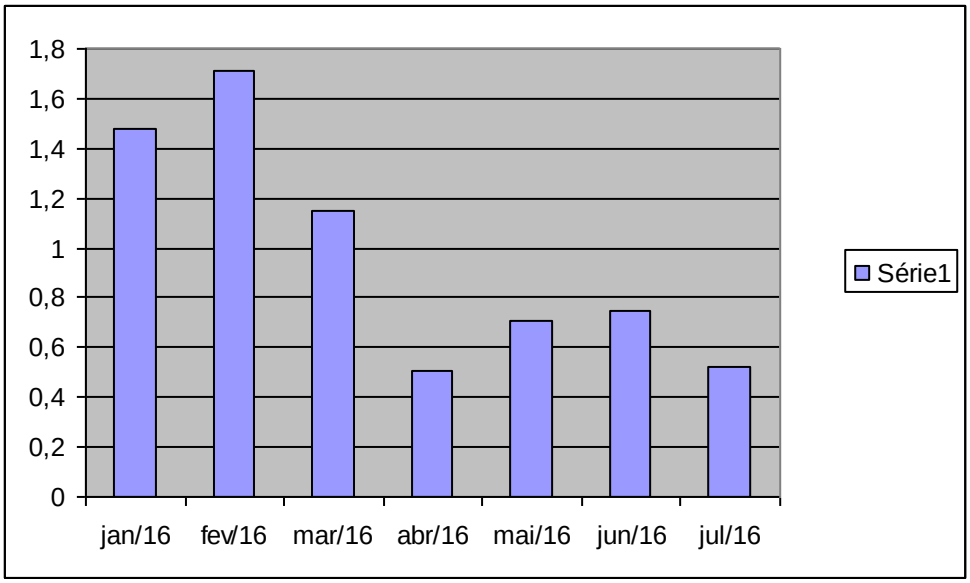
Felipe Marcel Figueiredo Almeida
Fraudimi Rodrigues de Souza
Sandra Alves Martins

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR JULHO DE 2016

Em julho de 2016 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,52%. Com esse resultado, o acumulado nos últimos 6 meses é de 7,03%. A variação do IPC/MOC nos últimos seis meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

Gráfico 1

Variação do IPC na cidade de Montes Claros – Janeiro a Julho de 2016



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarense, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de julho de 2016.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JULHO 2016.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	1,07	0,37
2 VESTUÁRIO	0,53	0,03
3 HABITAÇÃO	-0,19	-0,05
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,55	0,06
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	1,03	0,08
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,00	0,00
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,83	0,03
ÍNDICE TOTAL		**0,52**

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,07%, contribuindo com 0,37% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas:** leite longa vida, 20,97%; leite condensado, 9,57%; queijo prato, 9,36%; requeijão cremoso, 8,55%; fubá, 8,26%; manteiga, 8,13%; farinha de mandioca, 8,05%; farinha de milho, 7,22%; toddynho, 5,18%; doce de frutas, 5,05%; salchicha granel, 4,72%; bombons/balas, 4,64%; polvilho, 4,05%; creme de leite, 4,02%; sucos de garrafa, 3,80%; iogurte, 3,22%; chocolate granulado, 2,79%; macarrão talharim, 2,65%; café, 2,60%; sal, 2,45%; massa para bolo, 2,40%; mortadela, 2,89%; queijo minas, 2,22%; caldos, 2,18%; maisena, 2,17%; chá mate, 1,82%; vinagre, 1,79%; farinha de trigo, 1,78%; água mineral, 1,77%; banha fresca, 1,74%; leite de coco, 1,28%; geléia de frutas, 1,27%; molho de pimenta, 1,09% e, refresco em pó, 1,01% . **Variações negativas:** batata palha, -3,39%; presunto, -3,28%; óleo de soja, -2,80%; coco ralado, -2,59%; ervilhas, -2,46%; azeitona vidro, -2,27%; mel de abelha -1,69%; maionese, -1,43%; molho inglês, -1,25%; frutas em calda, -1,23%; bolacha, -1,07%; massa de tomate, -1,03%.
2. In natura**: Variações positivas:** pepino**,** 14,85%; berinjela, 13,71%; pimentão, 12,00%; mexerica/tangerina, 9,36%; cara/inhame, 8,68%; quiabo, 7,11%; cebola seca, 5,83%; coco verde e seco, 5,78%; couve, 4,88%; milho verde/espiga, 4,87%; tomate, 4,63%; maxixe, 3,98%; alho, 3,68%; coentro/cebolinha/salsa, 3,28%; vagem, 3,25%; agrião, 1,25% e, alface, 0,75%. **Variações negativas**: cebola seca, -41,73%; mamão, -15,46%; cenoura, -9,96%; melancia, -9,94%; beterraba, -7,81%; kiwi, -7,98%; abobora, -7,35%; maracujá, -7,13%; melão, -7,09%; batata inglesa, -6,91%; limão, -6,40%; abacaxi, -6,36%; batata doce, -5,46%; pêra, -4,13%; repolho, -3,62%; chuchu, -3,34%; laranja, -2,87%; jiló, -2,46%; abacate, -2,02%; mandioca, -1,94%; couve flor, -1,49%; maça, -1,34%.

3. Elaboração Primária: **variações positivas:** leite pasteurizados, 20,04%; feijão, 13,18%; ovos, 5,94%; arroz, 4,66%; andu, 3,57% e, pescados, 2,96%. **Variações negativas:** miúdos e vísceras, -3,91% e, carne bovina, -1,59%.
Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: bebida destiladas, 4,28%; refrigerantes, 1,33% e, porções, 0,70%. **Variações negativas:** sorvete, -1,55% e, pizza, -0,70%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,83%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** toalha de banho, 8,35%; lençol de casal, 4,92%; pano de prato, 3,40%; fronha/travesseiro, 2,50%; colcha de pique, 1,77%; e, toalha de mesa, 0,56%. **Variações negativas:** cobertor de casal, -16,24%; lençol de solteiro, -6,30% e, lençol infantil, -4,46%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios**:** **variações positivas:** despertador, 28,20%; relógio de pulso, 22,34%; mala/mochila, 7,50%; maio/biquíni, 5,00%; roupão, 4,76%; caça social, 4,12%; lenço, 3,35%; óculos, 2,44%; pijama/camisola, 2,00%; vestido, 1,88%; meia, 1,67%; camisa adulto, 1,33%; bermuda, 1,17%. **Variações negativas:** jaqueta, -13,95%; boné, -8,39%; short, -6,25%; anel, -6,24%; fralda de tecido, -5,89%; terno, -5,25%; vestimento esportivo, -3,94%; conjunto infantil, -3,87%; macacão, -3,61%; cinto, -3,34%; conjunto de pagão, -2,89%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variação positiva:** colchete, 9,38%. **Variações negativas:** tecido de seda, -16,28%; elástico, -3,81% e, tecido de algodão -3,11%.
4. Calçados: **variações positivas:** sapato adulto, 5,03% e, tênis adulto, 1,35%. **Variações negativas:** botina adulto, -3,66%; sandália adulto, -3,65%; sapato infantil, -2,09%; chuteira, -1,84% e, chinelo, -1,24%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva:**

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação negativa de -0,19%, contribuindo com -0,05% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia**: variação negativa**: -1,06%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas:** alvejante, 3,69%; pá de lixo, 3,68%; pano de chão, 3,01%; escova para roupa, 2,31%; pasta para calçados, 1,93%; carvão, 1,85%; desinfetante, 1,75%; saco de lixo, 1,61%; limpa alumínio, 1,51%; saboneteira, 1,42%; inseticida, 1,20%; esponja de aço, 1,08% e cera para assoalho, 0,58%. **Variações negativas**: esponja de espuma, **-**5,08%; vassoura piaçava, -3,73%; pilha, -3,47%; água sanitária, -2,85%; cadeado, -2,75%; guardanapo, -2,42%; rodo, -2,24%; ripa, 2,08%; acido muriático, -1,59%; detergente, -1,54%; sabão em pó, -1,12%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: chuveiro, 7,51%; diluente, 4,85%; tomadas, 4,66%; areia, 3,83%; peneira, 3,37%; caixa d'água, 3,31%; xadrez, 2,78%; prego/parafuso, 2,70%; ferro, 2,52%; massa corrida, 2,41%; ripa, 2,08%; revestimento, 1,98%; tinta, 1,11%; lixas, 1,05%. **Variações negativas:** ardósia, -11,11%; cal, -5,05%; verniz, -3,10%; conexões, -2,26%; cerâmica, -2,04%; arame, -1,96%; torneira, -1,93%; cimento, -1,45%; assento sanitário, -1,03%; caixa de descarga, -1,02%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,55%, contribuindo com 0,06% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas:** freezer, 9,09%; cafeteira, 5,25%; aparelho de TV, 4,45%; liquidificador, 2,58%; forno microondas, 2,39%; impressora, 2,28%; computador, 2,08%; tanquinho, 1,94%; aparelho de som, 1,81%. **Variações negativas:** ar condicionado, -23,09%; aspirador de pó/enceradeira**,** -10,05%; maquina de lavar, -6,49%; geladeira, -6,05%; batedeira de bolo, -4,59%; secador de cabelo, -4,26%; circulador de ar, -3,85%; fogão, -2,68%; aparelho celular, -2,43%; chapa para cabelo, -1,67%; churrasqueira, -1,50%; ventilador, -1,34%.
2. Veículos: **variação negativa:** bicicleta, 2,91% e, motocicleta, 2,30 %.
3. Móveis: **variações positivas**: armário de cozinha, 10,26%; moveis para quarto, 2,08%; e moveis infantis, 1,00 %.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** conjunto de sobremesa, 6,12%; xícaras de chá, 5,28%; aparelho de chá/café, 1,53%; cabide, 2,80%. **Variações negativas**: jogo de panelas, -6,14%; panela de pressão, -2,57%; facas, -2,55%; parelho de jantar, -2,28%; copo para bebida, -1,89%; vasilhames de plástico, -1,51%; jarra, -1,29%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **variação positiva**: manutenção de aparelhos domésticos, 1,00%.
6. Manutenção de Veículos: **variação positiva:** manutenção de veículos, -1,24%**.**
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva 1,03% contribuindo com 0,08%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **variação positiva:** correios, 8,42%**.**
2. Transportes: **variação positiva:** ônibus interestadual, 7,89%**.**
3. Combustível: **preços estáveis**.
4. Gastos com Veícul**o: variação positiva:** óleo lubrificante, 3,07%**.**

5. O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 0,15%. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **variações positivas:** antidepressivo, 1,45% e antitérmico, 0,50%. **Variações negativas:** digestivo, -3,33% e fortificante, -1,38%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas:** perfume, 8,72%; manteiga de cacau, 5,36%; desodorante, 4,61%; fio dental, 4,25%; pente, 4,23%; pó facial, 3,61%; grampo, 3,88%; talco, 2,80%; creme de barbear, 2,28%; creme alisante, 1,85%; gaze, 1,75%; barbeador, 1,71%; shampoo, 1,44%; papel higiênico, 1,27%. **Variações negativas:** batom, -8,37%; adoçante, -4,95%; palito para unha, -4,25%; óleo para cabelo, -3,77%; enxaguante bucal, -2,86%; água oxigenada, -2,80%; glicerina, -2,73%; algodão, -2,58%; alicate de unha, -2,29%; chupeta, -2,16%; lamina de barbear, -2,08%; sabonete, 1,34%; bicarbonato, -1,73%; pasta dental, -1,64%; absorvente, -1,13%; Ban-Aid, -1,07%.

4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,83% contribuindo com 0,03%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas:** durex, 8,83%; tesoura, 7,46%; envelope, 5,00%; fogos, 4,84%; régua, 4,64%; borracha, 4,45%; cartão, 4,53%; lápis, 3,50%; cartolina, 3,33%; porta lápis, 2,59%; hidrocor, 2,03%; brinquedo, 1,43%.

Variações negativas: mochila, -2,85%; lapiseira, -2,57%; caneta, -2,45%; tinta guache, -1,80%; compasso, -1,73%; bola, -1,60%.

2. Educação/Cursos: **variações positivas:** livros, 3,31% e, auto-escola, 1,35 %.
3. Despesas com serviços pessoais: **Variação positiva:** salão de beleza, 2,97%.

CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Julho de 2016, variação negativa de -0,60 pontos percentuais em relação a Junho de 2016.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 880,00 (Oitocentos e Oitenta Reais) utilizou, em Julho de 2016, 38,39% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 337,84 (Trezentos e Trinta e Sete Reais e Oitenta e Quatro Centavos) em oposição a R$ 339,89 (Trezentos e Trinta e Nove Reais e Oitenta e Nove Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 542,16 (Quinhentos e Quarenta e Dois Reais e Dezesseis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Julho de 2016, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 105 horas e 03 minutos, em oposição a 105 horas e 43 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do tomate, -10,19%; óleo de soja, -3,03%; carne bovina, -2,03% e, margarina, -0,34%.

As variações positivas ocorreram nos preços do leite tipo C, 20,0%; farinha de mandioca, 7,98%; feijão, 7,96; arroz, 3,98% e, café, 2,06%.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Julho de 2016.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO de 2016.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	78,79	77,19	24h 31’	24h 01’	-2,03
2. Leite tipo C	**6,0 l**	15,00	18,00	04h 40’	05h 36’	20,0
3. Feijão	**4,5kg**	31,12	33,60	09h 41’	10h 27’	7,96
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	8,53	8,87	02h 39’	02h 45’	3,98
5. Farinha	**3,0kg**	13,52	14,60	04h 12’	04h 32’	7,98
6. Tomate	**12,0kg**	51,22	46,00	15h 56’	14h 19’	-10,19
7. Batata	**6,0kg**	30,62	28,47	09h 32’	08h 51’	7,02
8. Pão de Sal	**6,0kg**	74,97	74,97	23h 20’	23h 20’	Estável
9. Café	**300 g**	5,82	5,94	01h 48’	01h 50’	2,06
10. Banana-caturra	**7,5kg**	16,04	16,04	04h 59’	04h 59’	Estável
11. Açúcar	**3,0kg**	5,75	5,75	01h 47’	01h 47’	Estável
12. Óleo	**750ml**	2,64	2,56	00h 49’	00h 47’	-3,03
13. Margarina	**750g**	5,87	5,85	01h 49’	01h 49’	-0,34
TOTAL		**339,89**	**337,84**	**105h 43’**	**105h 03’**	**-0,60**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O resultado final do IPC do mês de julho apresentou retração de 0,23 pontos percentuais em relação ao mês de julho. Os produtos alimentares continuam a ter o maior impacto para a apuração do índice. As medidas de importação de feijão, tomadas pelo governo para tentar conter a alta do produto, começam a ter efeito nos preços ao consumidor com ligeira queda em seu preço. Mas os preços podem não voltar ao nível de antes.

Por outro lado, a quase estabilidade na variação de preços do etanol é uma notícia positiva, pois os preços desse combustível estavam sinalizando uma trajetória de altas mais acentuadas meses anteriores.

A preocupação fica por conta do leite e dos preços dos lácteos que, em decorrência do período de estiagem tende a aumentar ainda mais.